

AValiação DO Nematicida Fluensulfone 480 EC NO CONTROLE DE *Meloidogyne exigua* EM CAFÉ.

GD Corte, DS Farias, E Benetti

Os fitonematoides do gênero *Meloidogyne* vêm causando danos crescentes a cafeicultura nacional, inviabilizando o sistema de produção em áreas com níveis populacionais elevados. Estando presentes na área, comprometem a formação de novas lavouras e, quando introduzidos em cafezais estabelecidos, reduzem a produção e longevidade das plantas. Dentre as principais ferramentas utilizadas para mitigação dos danos de nematoides na cultura do café, o controle químico historicamente mostrou-se como viável economicamente e de rápida resposta técnica. Entretanto, o cenário atual confronta poucas opções de nematicidas, moléculas antigas e com perfis toxicológicos desfavoráveis ao homem e ao ambiente, evidenciando a necessidade de novas alternativas de controle e que venham ao encontro dos preceitos de Manejo Integrado.

Diante disso, o principal objetivo deste trabalho foi avaliar a efetividade do novo nematicida Fluensulfone 480 EC no controle de *Meloidogyne exigua* na cultura do café sob diferentes formas de aplicação.

O experimento foi conduzido em uma das fazendas do grupo DaterraCoffee, localizada no município de Patrocínio/MG, durante o período de dezembro de 2014 a agosto de 2015. A cultivar de café utilizada foi a “Catuaí” com 8 anos de idade com espaçamento de 4,0 m entre linhas e 0,7 m entre plantas, densidade de 3.570 plantas por hectare. O delineamento experimental empregado foi de blocos casualizados, com nove tratamentos e quatro repetições. As parcelas experimentais foram compostas por 15 plantas, sendo considerada como área útil as 10 plantas centrais.

Os tratamentos testados foram compostos por 3 doses de Fluensulfone 480 EC (480, 720 e 960 g de i.a./ha) aplicados em dezembro sob duas formas (faixa lateral de 0,5 m e drench, ambos aplicados nos dois lados da planta), Fluensulfone 480 EC (480 g de i.a./ha) aplicado em drench em dezembro e março, Cadusafos 200 CS (3000 g de i.a./ha) aplicado em faixa lateral de 50 cm em dezembro e uma testemunha sem aplicação, totalizando 9 tratamentos. As aplicações foram realizadas com o auxílio de pulverizador costal pressurizado a CO₂, ajustado a vazão de 400 L/ha.

Foram realizadas 2 avaliações para quantificação dos níveis populacionais de nematoides no solo + sistema radicular na pre-spray (10/12/2014) e aos 140 dias após a primeira aplicação – DAA1 (29/04/2015). O processamento das amostras foi feito no Laboratório de Nematologia Agrícola da UFU. Além disso, avaliou-se o índice de galha aos 140 DAA1 conforme metodologia proposta por Taylor & Sasser (1978) e desfolha aos 180 DAA1.

Os dados foram submetidos à uma Análise de Variância (Anova) sendo as comparações de todas as médias realizadas pelo Teste Scott-Knott ao nível de 5% de probabilidade e as eficácias dos tratamentos calculadas segundo Abbott (1925).

Resultados e Conclusões

Considerando a presença de *M. exigua* no solo + sistema radicular das plantas e índice de galha aos 140 DAA1, pode-se observar eficiência significativa de Fluensulfone na redução populacional do nematoide e impacto sobre os níveis de formação de galhas nas raízes de café (Tabela 1). Os melhores resultados foram observados nas maiores doses de Fluensulfone (720 e 960 g de i.a./ha) aplicados em faixa lateral, ressaltando que esta prática valorizou o efeito do nematicida devido a melhor cobertura do alvo biológico no solo.

O controle de *M. exigua* promovida pela aplicação dos nematicidas também refletiu positivamente no enfolhamento da cultura 180 DAA1 em relação a testemunha não tratada, sendo que os menores níveis de desfolha foram observados no tratamento de Fluensulfone (960 g de i.a./ha), aplicado em faixa lateral. Essa constatação comprova o efeito deletério dos nematoides de galhas, mesmo em cafezais formados, dado pelo parasitismo destes agentes, comprometimento do sistema radicular e consequente redução da capacidade da planta na absorção de água e nutrientes. O desenvolvimento de novos nematicidas, mais eficientes e menos impactantes aos agentes bióticos não alvos, surge como uma alternativa de impacto altamente positivamente na manutenção do potencial produtivo das lavouras cafeeiras do Brasil que hoje sofrem com forte ataque de nematoides de galhas.

Os resultados apresentados nesse trabalho sugerem o novo nematicida Fluensulfone como uma ferramenta altamente eficiente para o manejo de *M. exigua* em café arábica.

TABELA 1. Índice de galha (IG), população de *Meloidogyne exigua* em raiz + solo e percentual de desfolha na cultura do café. Patrocínio - MG. Ano agrícola 2014/2015.

Tratamentos	Doses (g de i.a./ha)	Avaliações		
		Índice de Galha (140 DAA1)	Nr. ovos + J2/g de raiz + 100 cc solo (140 DAA1)	Desfolha (%) (180 DAA1)
1. Testemunha	---	2,95a	1497a	27,2a
2. Fluensulfone 480 EC	480*	1,60c	807a	21,5a
3. Fluensulfone 480 EC	720*	1,40c	623b	18,0b
4. Fluensulfone 480 EC	960*	1,30c	543b	14,2b
5. Fluensulfone 480 EC	480**	2,38b	752a	24,2a
6. Fluensulfone 480 EC	720**	1,78c	673b	21,0a
7. Fluensulfone 480 EC	960**	1,80c	579b	18,7b
8. Fluensulfone 480 EC	480***	1,63c	1249a	22,0a
9. Cadusafos 200 CS	3000*	1,28c	951a	20,0b
C.V. (%)	---	17,99	18,95	15,11

m¹: Médias seguidas de mesma letra não diferem entre si pelo teste Scott-Knott a 5% de probabilidade; C.V. (%): coeficiente de variação.
*Aplicado uma vez (dezembro) em duas faixas limpas de 50 cm, em ambos os lados da planta. ** Aplicado uma vez (dezembro) via drench em jato contínuo no máximo à 15 cm do tronco, em ambos os lados da planta. ***Aplicado duas vezes (dezembro e março) via drench em jato contínuo no máximo à 15 cm do tronco, em ambos os lados da planta.